

META-SÍNTESE EM ESTUDOS DE CASOS QUALITATIVOS: PESQUISA NA ÓTICA DA SUCESSÃO DE EMPRESAS FAMILIARES E LIDERANÇA

STELLA MARIS LIMA ALTOÉ

Universidade Federal do Paraná - UFPR
stella.altoe@gmail.com

ADRIANA ROSELI WÜNSCH TAKAHASHI

Universidade Federal do Paraná
adrianarwt@terra.com.br

MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
marciabortolocci@ufpr.br

Área Temática: Ensino e Pesquisa em Administração

**META-SÍNTESE EM ESTUDOS DE CASOS QUALITATIVOS: PESQUISA NA
ÓTICA DA SUCESSÃO DE EMPRESAS FAMILIARES E LIDERANÇA**

RESUMO

O estudo objetiva verificar as características dos estudos de casos internacionais desenvolvidos no contexto da sucessão de empresas familiares com ênfase em aspectos de liderança. Para tal, foi realizada uma pesquisa descritiva e exploratória em periódicos internacionais, cuja busca restringiu-se aos estudos de casos que abordassem este tema. A metodologia seguiu as etapas propostas por Hoon (2014). Os achados desta pesquisa contribuem para a consolidação teórica da área de gestão e controle gerencial, sobretudo nos aspectos relacionados às informações contábeis e tomada de decisão, considerando que as análises individuais e cruzadas da presente pesquisa foram realizadas com rigor metodológico e em profundidade.

Palavras-chave: Meta-síntese. Sucessão de empresas familiares. Liderança.

ABSTRACT

The study aims to verify the characteristics of international case studies developed in the context of succession of family businesses with an emphasis on aspects of leadership. For such, a descriptive and exploratory research was carried out in international journals, that was restricted to case studies related to this issue. The methodology followed the steps proposed by Hoon (2014). The findings of this research contribute to the theoretical consolidation of management and business area, especially in aspects related to accounting information and decision-making, considering that the individual and cross-analysis of this research were conducted with methodological rigor and in depth.

Keywords: Meta-synthesis. Succession of family businesses. Leadership.

1 INTRODUÇÃO

A ascensão das pesquisas fundamentadas em evidências, os debates acerca das metodologias qualitativas e quantitativas têm evoluído no sentido de sua aproximação. Entretanto, na academia não há consenso sobre este assunto, sobretudo na visão dos pesquisadores positivistas (SOUSA; BRANCO, 2013).

Com o propósito de instigar os pesquisadores a aperfeiçoarem os resultados da pesquisa qualitativa, apresenta-se a meta-síntese, como uma metodologia que busca a aproximação do paradigma holístico aos eventos investigados, distanciando-se dos modelos cartesianos (EVANS, 2002). Para Bicudo (2014) esta técnica de pesquisa também é conhecida por meta-análise. Já Zimmer (2006) adota a nomenclatura de meta-síntese, e evidencia que este procedimento também pode ser denominado de meta-pesquisa, meta-análise qualitativa ou ainda análise agregadora.

Para Sousa e Branco (2013) a meta-síntese diferencia-se da meta-análise ao enquadrar-se em uma perspectiva agregativa e interpretativa dos resultados de estudos primários. A palavra meta-síntese origina-se no grego, sendo que meta significa “além de” e síntese “fusão” (FINLAYSON; DIXON, 2008). Para Bicudo (2014, p. 9) “a meta-síntese efetua interpretação das interpretações das pesquisas elencadas como constitutivas dessa análise”, ou seja, busca-se um entendimento profundo do estudo analisado.

Sandelowski e Barroso (2003) definem meta síntese como a revisão sistemática ou integração de resultados de investigação qualitativa num determinado domínio, sendo eles próprios, sínteses interpretativas de dados, incluindo fenomenologias, etnografias, *grounded theories* e outras. Thorne e Jensen (2004) conceituam como uma metodologia que, por meio dos resultados de estudos qualitativos, procura descobrir os elementos essenciais e traduzir os derivados primários num produto final, que os transforme num novo conceito, conservando a especificidade dos estudos individuais e desenvolver ou refinar teorias. Zimmer (2006) defende que o objetivo da meta-síntese é desenvolver um conhecimento teórico que apresente maior grau de abstração em relação às sínteses interpretativas, de modo que os temas pesquisados possam ser teorizados, e a teoria possa ser construída com o propósito de possibilitar o entendimento das entrelinhas do objeto que esta sendo investigado (BICUDO, 2014).

Considerando que a meta-síntese é um estudo qualitativo que utiliza como dados os resultados de outros estudos qualitativos, com o mesmo tema ou temas relacionados (ZIMMER, 2006), associa-se, a esta temática, os estudos de casos realizados no âmbito do controle gerencial. Observa-se que após a década de 80 houve aumento nas pesquisas de campo, sobretudo na controle gerencial (MERCHANT; VAN DER STEDE, 2006). Salienta-se que a maioria das pesquisas em contabilidade e controle gerencial utilizam a metodologia do estudo de caso (AHRENS; DENT, 1998).

Neste contexto, pesquisadores da área gerencial discutem o destaque das empresas familiares na economia brasileira, ressaltando que a particularidade destas entidades corresponde a dinâmica de sua origem e história (ESTOL; FERREIRA, 2010). De acordo com Oliveira (1999), mais de 80% das empresas privadas brasileiras, são de natureza familiar, representando 60% da receita e dois terços dos empregos de origem privada. No mundo, 70% das empresas são geridas por famílias, sendo que o tempo médio de funcionamento das mesmas é de 24 anos, e somente 5% continuam suas atividades após a terceira geração (GERSICK et al., 1997).

Diante da situação apresentada, avalia-se a relevância das empresas familiares, tanto no contexto nacional como no internacional, e pondera-se o elevado índice de descontinuidade que estas entidades apresentam. Tal fato apresenta-se como a situação problema deste estudo, tendo em vista que as alterações na estrutura familiar (nascimentos, mortes, doenças, aposentadorias) juntamente com as modificações nas práticas organizacionais impactam na

dinâmica do sistema controle, poder e propriedade das entidades. Percebe-se que estas modificações podem suscitar na sucessão familiar, portanto, a alteração do comando da entidade (GERSICK et al., 1997).

Le Breton e Miller (2009) destacam a relevância das empresas familiares, por outro lado, ao evidenciar que menos de 1% das publicações são referentes a estas organizações. Desta forma, dada a importância das empresas familiares, como já apresentando, justifica-se a elaboração desta meta-síntese, com enfoque na sucessão de empresas familiares.

De acordo com Hoon (2014), o passo inicial é elaborar a questão norteadora da investigação que se relaciona com o tema a ser pesquisado. No âmbito deste trabalho, a pergunta que orienta a pesquisa é: como ocorre o processo de sucessão de empresas familiares no contexto da liderança? Portanto o objetivo deste trabalho é verificar as características dos estudos de casos internacionais desenvolvidos na conjuntura da sucessão de empresas familiares a partir da metodologia de meta-síntese proposta por Hoon (2014), a partir da questão norteadora. O período abrangido pelo estudo é do ano de 2005 até o mês de dezembro de 2014, mês em que se realizou o levantamento dos dados.

Este estudo consiste na aplicação da metodologia de meta-síntese, proposta por Hoon (2014), diferenciando-se do original quanto ao tema de aplicação. A presente investigação possui foco nos estudos de caso cujo tema é a sucessão de empresa familiar e liderança, enquanto Hoon (2014) verificou os estudos de casos que abordavam sobre capacidade dinâmica.

Busca-se contribuir para o fortalecimento teórico dos assuntos inerentes a sucessão de empresas familiares, como para a metodologia de meta-síntese. Assim, evidenciando o perfil destas publicações, pode-se contribuir para os pesquisadores que buscam divulgar seus estudos tanto nos periódicos nacionais como nos internacionais, além de fortalecer teoricamente as pesquisas inerentes à área de controle gerencial.

2 SUCESSÃO DE EMPRESAS FAMILIARES E LIDERANÇA

A sucessão de empresas familiares e a liderança foram considerados os temas da presente investigação. A seguir apresentam-se algumas discussões referentes a estes aspectos.

O conceito de empresa familiar refere-se à autoridade que a família exerce sobre os objetivos e a missão da entidade (GARCIA, 2001). As empresas familiares são as organizações em que os laços familiares determinam o direito de sucessão da diretoria (RICCA NETO, 1998). Para alguns autores, a sucessão da diretoria relaciona-se com a hereditariedade (LODI, 1998); para outros, é necessário que pelo menos duas gerações possam ser identificadas para que a empresa seja definida como familiar (RICCA NETO, 1998).

Alguns estudos foram realizados nesta abordagem. Petry e Nascimento (2009) identificaram as características presentes no modelo de gestão das empresas familiares. O estudo foi realizado em 71 empresas do estado do Rio Grande do Sul. Os achados evidenciam que as empresas de maior porte possuem modelos de gestão mais aperfeiçoados e com características próximas às aquelas preconizadas pela literatura especializada. Nas empresas de menor porte, porém, tais características destoam, em parte, das recomendadas pela mencionada literatura.

Beuren e Oliveira (2012) investigaram o processo de institucionalização de hábitos e rotinas de controladoria em uma empresa familiar. Para analisar a institucionalização de hábitos e rotinas, foram consideradas as etapas de codificação, incorporação, reprodução e institucionalização proposta por Burns e Scapens (2000). As mudanças observadas implicaram em novas normas e regras, constituindo-se nas categorias que compuseram a codificação dos campos de ação e de institucionalização no processo institucional da controladoria da empresa.

A sucessão das empresas familiares é compreendida como um processo de transferência de poder, portanto, a troca de liderança da empresa pode refletir em conflitos entre os membros da família (SREBROW, 1996). Nesta perspectiva, Oliveira e Silva (2012) abordaram a

questão da racionalidade e dos dilemas éticos presentes na sucessão de uma empresa familiar. Foi observado que a sucessão de uma empresa familiar demanda uma série de decisões que trazem aspectos éticos subjacentes.

Na mesma vertente, Pereira et al. (2013) identificaram os fatores que contribuem para a desconstrução de um mito em uma empresa familiar que passa pelo processo de sucessão do fundador, e analisaram como o estágio do mito se relaciona com o desenvolvimento sistêmico da organização. O método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso. A análise dos dados revela que os fatores que mais contribuíram para a desconstrução do mito foram: a sua recusa em abordar temas relacionados a conflitos familiares; o comportamento de centralização e autoritarismo do mito; e a não transmissão do empreendedorismo para a geração sucessora.

Sobre liderança, contata-se a relação deste elemento com o processo sucessório, pois a sucessão familiar ocorre quando há “[...] a transição do fundador ou dos líderes da atual geração nas esferas da família, do patrimônio e da empresa para lideranças da nova geração” (PASSOS et al., 2006, p. 73). Entende-se que alterações na gestão refletem na forma como a entidade é conduzida.

Salienta-se que a alteração na liderança é um momento crítico para a organização, tendo em vista que nem todas as empresas familiares estão preparadas para esta transição. Ricca Neto (2007) enfatiza que durante o processo sucessório a sobrevivência da entidade é colocada em risco, sendo que muitas empresas são vendidas ou optam por encerrar suas atividades. Diante, dos aspectos discutidos, observa-se a oportunidade de realizar estudos nesta abordagem.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é classificada como descritiva, pois faz a descrição dos estudos de casos publicados em periódicos internacionais; e exploratória, pois aplica a metodologia de Hoon (2014) a estudos da área de gestão e controle gerencial. A amostra foi selecionada a partir da base de dados *Web of Science* e contemplou o período de dez anos.

3.1 A meta-análise de Hoon (2014)

A exposição do estudo de Hoon (2014), publicado no periódico *Organizational Research Methods*, deve-se ao fato dele amparar esse estudo. A autora apresentou um projeto de meta-síntese desenvolvido a partir de estudos de casos qualitativos. Hoon (2014) ressalta que a meta-síntese busca a construção de uma teoria a partir de estudos de casos qualitativos primários. Neste sentido são apresentados 8 passos para a construção da teoria, Tabela 1.

Tabela 1 – Passos de análise proposto por Hoon (2014)

Passos	Objetivo
1	Enquadramento da questão de pesquisa
2	Localização de uma pesquisa relevante
3	Critérios de inclusão e exclusão
4	Extração e codificação dos dados
5	Análise específica de cada caso
6	Síntese em um nível de estudo cruzado
7	Construção da teoria a partir da meta-síntese
8	Discussão

Fonte: Hoon (2014).

O passo 1 compreende o enquadramento da questão de pesquisa, cujo objetivo analítico é adequar a metodologia da meta-síntese no contexto investigado. No caso de Hoon (2014), o objeto de investigação foram os estudos referentes a capacidades dinâmicas, especificamente na área da gestão de cognição. Portanto, foi identificada uma questão de pesquisa específica, que facilitasse a precisão na operacionalização das variáveis, bem como a extração de estudos primários sobre capacidades dinâmicas.

O passo 2 refere-se a busca por uma pesquisa relevante. Seu objetivo é identificar os artigos (corpo) que farão parte do estudo e que estejam alinhados a questão de pesquisa; dessa forma, é necessário um exaustivo levantamento bibliográfico, a fim de excluir informações irrelevantes. Nesta etapa, são definidas as palavras-chave que farão parte da busca. No estudo base Hoon (2014) obteve-se uma amostra de 87 estudos sobre capacidades dinâmicas e cognição, publicados em 37 periódicos de diversas áreas, sendo que a amostra final compreendeu 23 estudos de casos qualitativos.

No passo 3, são especificados os critérios de inclusão e exclusão, cujo foco é evidenciar o que pretende-se estudar, os fundamentos teóricos, o foco da pesquisa, as questões iniciais de investigação, com o propósito de garantir a validade e a confiabilidade do estudo. Hoon (2014) apresentou, de forma clara, uma lista de critérios de exclusão, e limitou os 23 estudos de casos identificados no passo 2 a 7 estudos.

O passo 4 refere-se a extração e codificação dos dados. Nesta etapa, os estudos selecionados devem ser lidos na íntegra. As categorias de codificação são elaboradas a partir da percepção que o investigador tem dos estudos primários, sendo necessário desenvolver um formulário de codificação inicial, composto por vários codificadores, com o intuito de categorizar as evidências de cada um dos estudos.

No passo 5 cada caso é analisado especificamente, sendo identificadas as sequências de variáveis que foram encontradas em cada caso. Dessa forma os temas, os conceitos fundamentais, os padrões e as especificidades de cada caso são evidenciados. Na sequência, no passo 6 ocorre a sintetização em um nível de estudo cruzado, de modo que as fusões das redes causais acumulam-se sequencialmente, chegando a um padrão geral entre as variáveis observadas. Portanto, há a identificação de um padrão a partir da definição de uma variável central, além de ocorrer uma classificação das variáveis para garantir a validade do estudo.

O passo 7 corresponde a construção da teoria a partir da meta-síntese. No contexto do estudo de Hoon (2014), identificou-se o conceito de mudanças cognitivas que explica a interdependência entre as representações do cognitivo gerencial, demonstrando uma contribuição significativa das capacidades dinâmicas na perspectiva da cognição. Finalmente, o passo 8 refere-se à discussão dos resultados da meta-síntese e evidenciação das potenciais limitações do estudo. Nesta etapa discute-se o rigor, a confiabilidade e a validade dos dados investigados.

Ressalta-se que os passos 1, 2 e 3 delineados por Hoon (2014) serão apresentados nesta seção. E os demais serão discutidos na análise dos dados.

3.2 Passo 1: enquadramento da questão de pesquisa

Na primeira etapa, foi definido o problema ou o fenômeno a ser investigado. Para o desenvolvimento da meta-síntese, considerou-se que na perspectiva teórica, não há um consenso da definição de empresa familiar. Tendo em vista que inicialmente entendia-se que estas entidades consideravam dois sistemas, a família e a gestão (ESTOL; FERREIRA, 2010). Outros consideravam a definição de empresa familiar fundamentada no tripé controle, poder e propriedade (CASILLAS; VÁZQUEZ; DIAZ, 2007) de modo que a combinação destes elementos ocorria de maneira sistêmica, possibilitando a empresa identificar aspectos internos e externos que refletem na liderança e nos aspectos culturais.

Neste sentido, buscou-se compreender o entendimento do processo de sucessão familiar na perspectiva da liderança. Portanto, o escopo de investigação do presente estudo limitou-se à sucessão de empresas familiares e a liderança, desdobrando-se na seguinte questão de pesquisa: como ocorre o processo de sucessão de empresas familiares no contexto da liderança?

A questão de pesquisa, alinhada aos propósitos da meta-síntese, buscou selecionar os estudos primários referentes ao tema pesquisado. Observa-se que quanto mais clara for a questão de

pesquisa, mais fácil será a interpretação dos resultados (YIN, 2010). Assim, os parâmetros definidos nesta investigação foram suficientes para o desenvolvimento da meta-síntese.

3.3 Passo 2: localização de uma pesquisa relevante

No passo 2 buscou-se identificar os artigos que seriam relevantes para o desenvolvimento da meta-síntese. Para buscar esses estudos de casos qualitativos, foi utilizada a base eletrônica de dados *Web of Science*. A pesquisa foi restrita aos termos “*succession*” ‘and’ “*family businesses*” ‘and’ “*leadership*”, e ao período de janeiro de 2005 a dezembro de 2014, resultando em uma busca de dez anos.

Esta busca resultou em 29 artigos, sendo que 25 artigos foram publicados em 16 periódicos, e o restante (4 artigos) publicados em congressos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Literatura pesquisada

I. Procedimentos da pesquisa: pesquisa eletrônica na base de dados: *Web of Science*: pesquisa no tópico. Termos de busca: tópico: sucessão e empresas familiares e liderança.

Periódicos Internacionais	Data pesquisada	Artigos por periódico (n = 29)
<i>Asia Pacific Business Review</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>Asia Pacific Journal of Management</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>Betriebswirtschaftliche Forschung und Praxis</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(2)
<i>Business Horizons</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>European Journal of Work and Organizational Psychology</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>Family Business Review</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(7)
<i>Feminische Studien</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>International Food and Agribusiness Management Review</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>International Small Business Journal</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(3)
<i>Journal of Analytical Psychology</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>Journal of Management & Organization</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>Kybernets</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>Leadership Quartely</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>Quality & Quantity</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>Revista Venezolana de Gerencia</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>Strategic Management Journal</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
Eventos Internacionais	Data pesquisada	Artigos por periódico (n = 29)
<i>3rd International Conference on Engineering and Technologies and Ceeusro</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>19th International Business Information management Association Conference</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>8th European Conference on Management Leadership and Governance</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)
<i>6th Wuhan International Conference on E-Business</i>	Jan. 05 / Dez. 14	(1)

Fonte: dados da pesquisa.

A busca na plataforma da *Web of Science*, resultou em 16 periódicos internacionais com estratos diferenciados e provenientes de diferentes áreas de conhecimento. Com relação aos congressos, foram 4 os que apresentaram artigos referentes a sucessão de empresas familiares no contexto de liderança.

Após uma primeira seleção nos artigos investigados, constatou-se que 11 artigos não faziam parte do escopo de investigação pelos seguintes motivos: i) estudo quantitativo (5 artigos); ii) estudo teórico (1 artigo); iii) metodologia utilizada não foi o estudo de caso (2 artigos); iv) discussões centradas em outras abordagens (3 artigos).

Além disso, 9 artigos não estavam disponíveis para *download*. Ressalta-se que tais artigos foram pesquisados em outras bases de dados, entretanto o acesso era restrito. Portanto, estes estudos foram excluídos da presente investigação (Anexo A).

3.4 Passo 3: critérios de inclusão e exclusão

O passo 3 refere-se a inclusão e exclusão dos estudos considerados relevantes para o desenvolvimento da pesquisa, Tabela 3. Para Dalton e Dalton (2008) explicar os critérios de inclusão e exclusão é fundamental para validar o estudo. A partir dos critérios utilizados, de inclusão e exclusão, dos estudos pesquisados, a amostra reduziu de 29 artigos para 9 artigos.

Tabela 3 – Critérios de inclusão e exclusão

Critérios	Justificativa	Referências excluídas
(1) Estudo de caso qualitativo	Critério utilizado para excluir os artigos que não utilizavam a metodologia do estudo de caso como base.	Dede e Ayranci (2014) estudo quantitativo; Duh (2014) estudo teórico sobre a sucessão de empresas familiares; Blumentritt, Mathews e Marchisio (2013) estudo quantitativo, Chung e Luo (2013) estudo quantitativo; Bradley, Hill e Connolly (2012) a metodologia utilizada não foi o estudo de caso; Jimenez (2009) estudo bibliométrico; Tatoglu, Kula e Glaister (2008) estudo quantitativo; Motwani et al., (2006) estudo quantitativo.
(2) Escopo de investigação alinhado a questão de pesquisa proposta	Foram considerados somente os estudos que se enquadravam na questão de pesquisa proposta. Dessa forma, os artigos que apresentavam outro escopo de investigação foram excluídos.	Kidwell et al. (2013) discute sobre o “efeito frio” na perspectiva da sucessão de empresas familiares; Hnatek (2012) o estudo descreve um modelo teórico desenvolvido no contexto da sucessão; Khaleelee (2008) estudo aplicado a área de psicologia.
(3) Estudos que não estavam disponíveis para <i>download</i>	Os artigos não estavam disponíveis para <i>download</i> .	Le Breton-Miller e Miller (2014); Hnatek (2012); Zheng e Ho (2012); Spelsberg e Weber (2012); Kraus et al. (2011); Chen e Li (2010); Hartel, Bozer e Levin (2009); Eifert (2007); Chen et al. (2007).

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme o primeiro critério os estudos quantitativos, teóricos, bibliométricos e os que não utilizavam a metodologia do estudo de caso, foram excluídos. O segundo critério refere-se ao escopo de investigação. Dessa forma, observou-se que alguns artigos não tratavam especificamente da sucessão de empresas familiares e lideranças, portanto, 3 artigos foram eliminados da base de dados inicial. Já o terceiro critério, deu-se por acessibilidade aos artigos. Neste sentido, 10 artigos não estavam disponíveis e pela falta de acesso aos mesmos foram desconsiderados da base de dados da meta-síntese.

Isto posto, a amostra final resultou em 9 artigos que foram incorporados a meta-síntese. Esses estudos foram analisados em termos de qualidade. Eles apresentaram ligação clara entre a teoria e a prática, conforme delineamento de estudos seminiais (EISENHARDT, 1989; EISENHARDT; GRAEBNER, 2007; YIN, 2010).

Na literatura, Eisenhardt (1989) iniciou as primeiras investigações direcionadas a construção de teorias a partir do estudo de caso. Além disso, a autora elaborou um roteiro para a construção destas teorias, e posicionou as mesmas no contexto da pesquisa em ciências sociais. Percebe-se que neste momento, o estudo de caso passa por um processo evolutivo, sobretudo no que tange ao roteiro desenvolvido por Eisenhardt (1989) para a criação de teorias que contempla oito passos a saber: i) começando; ii) selecionando os casos; iii) instrumentos e protocolos; iv) entrando em campo; v) análises dos dados (*within-case / cross-case*); vi) desenvolvendo as hipóteses; vii) envolvendo a literatura; e viii) encerrando.

Observa-se que o objetivo do artigo foi esclarecer a peculiaridade de cada um dos oito passos. Aspectos referentes a questão de pesquisa e fundamentação dos constructos foram ressaltados

no primeiro passo. Entende-se a relevância destes aspectos para a construção da teoria do estudo de caso, tendo em vista que, constructos bem definidos irão amparar tanto a questão de pesquisa, quanto o delineamento do caso. Ainda, há destaque para a seleção de vários métodos de coleta de dados, como entrevista, observação do pesquisador e acesso a arquivos. Tais procedimentos são essenciais para a triangulação dos dados e para a redução do viés da pesquisa.

Outro ponto destacado por Eisenhardt (1989) refere-se à formulação de hipóteses para a teoria do estudo de caso. Este aspecto é polêmico, e provoca nos pesquisadores diferentes posicionamentos. De um lado existem aqueles que defendem que o estudo de caso deve ter proposição, por ser um estudo qualitativo; entretanto outros acreditam que o estudo pode ter hipóteses de pesquisa, assemelhando-se aos estudos quantitativos.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A seguir serão descritas as análises da meta-síntese, especificamente os passos 4, 5, 6, 7 e 8.

4.1 Passo 4: extração e codificação dos dados

Nesta etapa, busca-se extrair e codificar os dados, com o intuito de categorizar as evidências dos estudos em síntese (NOBLIT; HARE, 1988). Observa-se que nesta etapa da meta-síntese o pesquisador apresenta autonomia para definir quais parâmetros serão utilizados para a codificação dos estudos. Assim, é nesta etapa que os “dados” de análise serão constituídos.

A codificação do presente estudo seguiu os moldes de Hoon (2014). Todavia em função das peculiaridades de cada investigação algumas adaptações foram realizadas. A Tabela 4 evidencia o roteiro de codificação que foi aplicado à amostra final, constituída por 9 artigos.

Tabela 4 – Roteiro de codificação

nº. Item	Detalhes gerais do estudo
1	Autor (es)
2	Título
3	Periódico / Congresso
4	Data da publicação
5	Tipo de estudo
O que os autores pretendem alcançar?	
6	Objetivo geral
7	Questão de pesquisa
8	Contribuições
Enquadramento teórico	
9	Como o estudo discute a sucessão das empresas familiares na perspectiva da liderança?
10	Como o estudo discute os aspectos de percepção?
11	Conceitos / compreensão da sucessão das empresas familiares
12	Conceitos / compreensão de liderança
Definição do contexto que o estudo foi realizado	
13	País
14	Indústria / setor
15	Contexto de pesquisa
16	Local da pesquisa (tipo de organização)
17	Delineamento da pesquisa (ex.: seis empresas metalúrgicas)
Metodologia	
18	Projeto de pesquisa (ex.: estudo de caso histórico, indutivo, construção de teoria a partir de estudo de caso)
19	<i>Approach</i> (ex.: construção de teoria, elaboração de teoria)
20	Unidade de análise
21	Número de casos investigados
22	Estratégia de amostragem
Técnica de coleta de dados e fontes	
23	Tempo e sequência de coleta de dados (ex.: a posteriori, em tempo real)

24	Técnicas de coleta de dados (ex.: entrevistas semiestruturadas, <i>focus group</i>)
25	Fonte de dados (ex.: transcrições, notas de campo, dados de arquivo)
26	Quantidade de dados / validade (ex.: número de entrevistas, quantidade de documentos)
27	Técnicas de gerir os dados (ex.: casos históricos)
Abordagem de análise de dados	
28	Métodos de análise de dados (ex.: codificação, comparação)
29	Técnicas de análise (ex.: matriz de dados)
Perspectivas	
30	Principais conclusões evidenciadas no resumo, na introdução e nas conclusões
31	Eventos, fatores ou padrões evidenciados sobre a sucessão de empresas familiares na perspectiva da liderança
32	Efeitos da sucessão de empresas familiares na perspectiva da liderança
33	Condições ambientais
34	Visualização do modelo conceitual ou quadro
Discussão	
35	Discussão dos principais resultados
Contribuição	
36	Contribuição para o controle gerencial
37	Contribuição para outras áreas
Limitações	
38	Limitações gerais (ex.: metodológica)
39	Qual a relevância deste estudo para o problema investigado?
40	Qual a validade deste estudo?
41	Quais as informações encontram-se inconsistentes?
42	Comentários adicionais

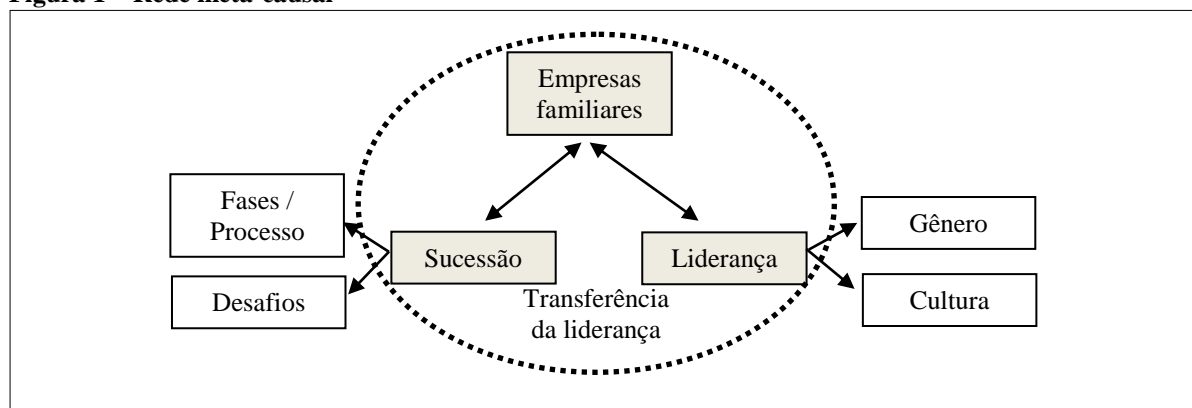
Fonte: Hoon (2014).

Salienta-se que as questões abertas foram incluídas com o propósito de o pesquisador obter novos *insights*. O roteiro final foi constituído por 42 itens.

4.2 Passo 5: análise específica de cada caso

Para o desenvolvimento da meta-síntese cada artigo selecionado foi mapeado com o propósito de identificar as variáveis utilizadas. Tal análise possibilitou a formação de redes causais e o entendimento específico de cada caso da análise.

Figura 1 – Rede meta-causal



Fonte: dados da pesquisa.

Pela Figura 1, observa-se que três redes causais foram identificadas: empresas familiares, sucessão e liderança. As empresas familiares representam o contexto de realização dos estudos de casos. Com relação à sucessão discutiu-se, sobretudo o processo, as fases e os desafios da sucessão. Na vertente da liderança destaca-se a abordagem referente ao gênero e a cultura.

4.3 Passo 6: síntese em um nível de estudo cruzado

Nesta etapa busca-se analisar conjuntamente as variáveis identificadas em cada caso, a fim de obter uma rede meta-causal. A análise de cada caso individualmente favoreceu o desenvolvimento da rede meta causal.

Neste sentido a partir da leitura dos artigos, foi evidenciado o enfoque de cada estudo, conforme Tabela 5, ressaltando o mapeamento identificado na Figura 1. Miles e Huberman (1994) ressaltam que as análises individuais dos casos possibilitam a exploração dos estudos em profundidade, a partir das semelhanças e diferenças identificadas, ou seja, por meio de uma comparação cruzada.

Tabela 5 – Variáveis e sua classificação

Autor / Ano	Empresas Familiares	Sucessão		Liderança		
		Fases / Processo	Desafios	Gênero	Cultura	
1. Dou e Li (2013)	Realização do estudo em 6 empresas familiares chinesas	Pré-aquecimento; provocação; reajustamento e além da reconstrução	Transferência de propriedade / controle; e transferência de gestão		Não discute	Ensino geracional e aprendizagem da filosofia <i>guanxi</i>
2. Salvato e Corbetta (2013)	Realização do estudo em 4 empresas familiares	Não discute	Construção de uma teoria para facilitar o entendimento da liderança dos sucessores		Construção de um modelo apoiado da sucessão da liderança	
3. Dawson e Hjorth (2012)	Realização de análise narrativa em empresas familiares	Cinco temas são provenientes da análise narrativa: estilo de liderança e de sucessão; confiança e comunicação; equilíbrio entre agentes; história e identidade e perda da identidade	A perspectiva interpretativa é apropriada para estudos de empresas familiares, que abordam conceitos sociais multifacetados e complexos que são executadas por diferentes atores em múltiplos contextos		Discute-se a liderança no contexto da sucessão	
4. Lam (2011)	Realização de etnografia em empresas familiares chinesas	Entendimento do processo de sucessão como social, interativo e dinâmico	Introduzir políticas públicas que amparem as empresas familiares		Não discute	
5. Lozano e Urbano (2010)	Realização do estudo em 4 empresas familiares colombianas	Discute-se a satisfação e o compromisso na perspectiva do processo sucessório com ênfase na teoria de recursos e capacidade da empresa	Potencializar as relações de sucessão a partir das relações que trazem interações efetivas entre pais e filhos juntamente com um retorno empresarial		Não discute	
6. Cater e Justis (2009)	Realização do estudo em 6 empresas familiares	Relacionamentos; aquisição de conhecimento; orientações de longo prazo; cooperação; funções sucessórias e orientações para o risco	Desenvolver estudos similares comparando empresas familiares com empresas não familiares		Não discute	

7. DeNoble, Ehrlich e Singh (2007)	Realização de estudo com foco em empresas familiares	Temas centrais discutidos: recursos, família e sucessão empresarial	Identificar as principais dimensões que compõem a escala de auto eficácia para as empresas familiares	Não discute
8. Vera e Dean (2005)	Realização de estudo em 10 empresas familiares lideradas por mulheres	Sucessão familiar no gênero feminino	O gênero feminino não está sendo preparado para futuros papéis de liderança nas empresas familiares	Mulheres empreendedoras e líderes Não discute
9. Cabrera- Suárez (2005)	Realização de estudo em 7 empresas familiares	Aspectos discutidos: influencia de diferentes fatores teóricos sobre o processo de sucessão; formação acadêmica do sucessor; experiência anterior do sucessor e conhecimento prévio da empresa	As empresas familiares devem prestar atenção para a dinâmica da comunicação organizacional nas relações trabalho e família	Transferência de liderança ao sucessor

Fonte: dados da pesquisa.

4.4 Passo 7: construção da teoria a partir da meta-síntese

Como resultado, este estudo evidencia que as pesquisas que discutem sobre a sucessão de empresas familiares abordam essencialmente sobre o processo e as fases da sucessão, com o intuito de demonstrar como o processo acontece. Além disso, em função da complexidade do processo sucessório, geralmente os estudos preocupam-se em tratar dos desafios inerentes ao processo. Na ótica da liderança, os temas chave tratados pelos artigos aqui pesquisados são orientados para a cultura e gênero.

Dois aspectos centrais são considerados ao discutir sucessão nas empresas familiares: i) a transferência de propriedade ou controle; e ii) transferência de gestão (DOU; LI, 2013). Dessa forma, a sucessão é entendida como um processo dinâmico em que as funções e deveres do titular evoluem de forma interdependente, com o objetivo final de transferir tanto a gestão como a propriedade para o sucessor.

Entende-se que o processo sucessório de empresas familiares apoia-se basicamente em dois aspectos chave, o primeiro relacionado aos controles gerenciais utilizados pela entidade, que contemplam as rotinas e os procedimentos formais, baseados em informação, que são utilizadas pela gerência para manter ou alterar padrões de atividade organizacional (SIMONS, 2000). E o segundo aspecto é referente à atuação do gestor na organização reforçando a importância da liderança aplicada a esta abordagem.

Tais evidências desdobram-se na seguinte expressão: “o controle gerencial e a liderança exercida pelos gestores atuam diretamente no processo de sucessão das empresas familiares”, sendo esta a proposição decorrente deste estudo. Observa-se que este relacionamento acontece sobretudo em função da sucessão ser um processo social, que envolve a interação social entre os fundadores, os sucessores, os familiares e os funcionários que não possuem grau de parentesco. Portanto, cada indivíduo desempenha papéis diferentes no processo de sucessão das empresas familiares (LAM, 2011).

4.5 Passo 8: discussão

Na última etapa, as limitações sobre a heterogeneidade dos estudos primários ou as diretrizes de como a meta-síntese foi conduzida precisam ser evidenciadas. A presente investigação

contempla estudos de casos qualitativos desenvolvidos no contexto da sucessão de empresas familiares com foco em aspectos de liderança.

Como limitação, tem-se a quantidade de estudos investigados, tendo em vista que a busca inicial resultou em 29 estudos, sendo que 9 foram analisados. Nada obstante, os estudos que foram apresentados contribuem para o desenvolvimento da área de gestão e controle gerencial.

A partir da proposição de que o controle gerencial e a liderança exercida pelos gestores atuam diretamente no processo de sucessão das empresas familiares, espera-se que futuras investigações possam ser desenvolvidas nesta vertente, a fim de testar empiricamente os achados desta pesquisa.

Esta meta-síntese vai além dos estudos recentes que abordam sobre sucessão de empresas familiares. Considerando que a meta-síntese oferece uma consolidação empírica fundamentada em uma intensa estratégia de busca nos estudos referentes à sucessão de empresas familiares publicados em periódicos e congressos internacionais a partir de 2005.

Portanto, o objetivo da meta-síntese é analisar as construções, as principais variáveis e relações existentes em estudos de casos qualitativos primários com o propósito de obter uma nova teoria ou aperfeiçoar as já existentes (HOON, 2014). Assim, a meta-síntese constituída a partir de estudos de caso qualitativos acerca de um determinado tema apresenta um grande potencial de síntese.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo a partir da metodologia delineado por Hoon (2014) aplicou-se a meta-síntese de forma rigorosa e sistemática em estudos de casos qualitativos com o propósito de contribuir teoricamente para a linha de gestão.

Na pesquisa organizacional é necessário que estudos contemplem um determinado campo específico (HUNTER et al., 1982; ROUSSEAU et al. 2008). Neste estudo desenvolveu-se uma pesquisa sistemática na perspectiva da sucessão de empresas familiares com enfoque em aspectos de liderança.

A metodologia utilizada para a construção da meta-síntese, pode ser considerada como uma limitação da presente investigação, tendo em vista as peculiaridades de cada etapa apresentada por Hoon (2014). Com relação ao escopo da investigação, apresentam-se como limitação os termos de busca, considerando que estes possuem a subjetividade inerente ao pesquisador.

Recomenda-se a realização de pesquisas futuras, com o propósito de contribuir para a validade e operacionalidade da meta-síntese, na medida em que a subjetividade é reduzida. Para tanto, ressalta-se a relevância de aplicar a proposição, de que “o controle gerencial e a liderança exercida pelos gestores atuam diretamente no processo de sucessão das empresas familiares”, obtida neste estudo em outras organizações ou setores industriais, a fim de validar a construção teórica utilizada, e expandir as pesquisas na área das empresas familiares.

REFERÊNCIAS

- AHRENS, T.; DENT, J. F. Accounting and organizations: realizing the richness of field research. **Journal of management accounting research**, v. 8, 1998.
- BEUREN, I. M.; OLIVEIRA, E. L. de. Processo de Institucionalização de hábitos e rotinas de controladoria: um estudo de caso em empresa familiar. **Revista Ambiente Contábil**, v. 4, n. 2; p. 172-189, 2012.
- BICUDO, M. A. V. Meta-análise: seu significado para a pesquisa qualitativa. **REVEMAT**, v. 9, ed. temática, p. 7-20, jun., 2014.
- BLUMENTRITT, T.; MATHEWS, T.; MARCHISIO, G. Game theory and family business succession an introduction. **Family Business Review**, v. 26, n. 1, p. 51-67, 2013.

BRADLEY, F., HILL, P., CONNOLLY, A. J. Succeeding at Succession in the Family Business. **International Food and Agribusiness Management Review**, v. 15, ed. Especial, p. 69-72, 2012.

CABRERA-SUÁREZ, K. Leadership transfer and the successor's development in the family firm. **The Leadership Quarterly**, v. 16, n. 1, p. 71-96, 2005.

CASILLAS, J. C.; VÁZQUEZ, A.; DÍAZ, C. **Gestão da empresa familiar: conceitos, casos e soluções**. São Paulo: Thomson, 2007.

CATER, J. J.; JUSTIS, R. T. The development of successors from followers to leaders in small family firms: An exploratory study. **Family Business Review**, v. 22, n. 2, p. 109-124, 2009.

CHEN, J.; LI, H. A study on the intergenerational succession of family-owned businesses. **3rd International Conference on Engineering and Technologies and Ceeusro**, v. 426, p. 481-484, 2010.

CHEN, W. C.; WANG, X.; XI, J.; LI, H.; FU, X.; PENG, X. CAO, Y. Empirical study on the competency model for the founder entrepreneurs of Chinese famous family business. **6th Wuhan International Conference on EBusiness**, v. 1-4, p. 2171-2186, 2007.

CHUNG, C.; LUO, X. R. Leadership succession and firm performance in an emerging economy: Successor origin, relational embeddedness, and legitimacy. **Strategic Management Journal**, v. 34, n. 3, p. 338-357, 2013.

DALTON, D. R.; DALTON, C. M. Meta-analyses: some very good steps toward a bit longer journey. **Organizational Research Methods**, n. 11, p. 127-147, 2008.

DAWSON, A.; HJORTH, D. Advancing family business research through narrative analysis. **Family Business Review**, v. 25, n. 3, p. 339-355, 2012.

DEDE, N. P.; AYRANCI, E. Exploring the connections among spiritual leadership, altruism, and trust in family businesses. **Quality & Quantity**, v. 48, n. 6, p. 3372-3400, 2014.

DENOBLE, A.; EHRLICH, S.; SINGH, G. Toward the development of a family business self-efficacy scale: a resource-based perspective. **Family Business Review**, v. 20, n. 2, p. 127-140, 2007.

DOU, J.; LI, S. The succession process in Chinese family firms: a guanxi perspective. **Asia Pacific Journal of Management**, v. 30, n. 3, p. 893-917, 2013.

DUH, M. Family business succession as knowledge creation process. **Kybernetes**, v. 43, n. 5, p. 699-714, 2014.

EIFERT, C. When do women become heiresses of corporations? Follow-up regulations concerning family businesses in the second half of the 20th century. **Feministische Studien**, v. 25, n. 2, 2007.

EISENHARDT, K. Building theory from case study research. **Academy of Management Review**, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EISENHARDT, K. M.; GRAEBNER, M. E. Theory building from cases: opportunities and challenges. **Academy of Management Journal**, v. 50, n. 1, p. 25-32, 2007.

ESTOL, K. M. F.; FERREIRA, M. C. O processo sucessório e a cultura organizacional em uma empresa familiar brasileira. **RAC**, v. 10, n. 4; p. 93-110, out./dez., 2006.

EVANS, D. Systematic reviews of interpretive research: interpretive data synthesis of processed data. **Australian Journal of Advanced Nursing**, v. 20, n. 2, p. 22-26, 2002.

FINLAYSON, K.; DIXON, A. Qualitative meta-synthesis: a guide for the novice. **Nurse Researcher**, v. 15, n. 2, p. 59-71, 2008.

GARCIA, V. P. **Desenvolvimento das famílias empresárias**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001

GERSICK, K. E.; DAVIS, J. A.; HAMPTON, D. M. M.; LANSBERG, I. **De geração para geração: ciclos de vida das empresas familiares**. São Paulo: Negócio, 1997.

- HARTEL, C. E. J.; BOZER, G.; LEVIN, L. Family business leadership transition: how an adaptation of executive coaching may help. **Journal of Management and Organization**, v. 15, n. 3, p. 378-391, 2009.
- HNÁTEK, M. Theoretical model of communication approaches in family owned businesses during generational transition. **Proceedings of the 8th European Conference on Management Leadership and Governance**, p. 490-496, 2012.
- HNÁTEK, M. An overview of the situation and solving of succession problem involving small and medium sized family firms. **19th International Business Information Management Association Conference**, p. 9-16, 2012.
- HOON, C. Meta-synthesis of qualitative case studies: an approach to the building. **Organizational Research Methods**, v. 16, n. 4, p. 522-556, 2014.
- HUNTER, J. E.; SCHMIDT, F.; JACKSON, G. **Meta-analysis: cumulating research findings across studies**. Beverly Hills. CA: Sage, 1982.
- JIMENEZ, R. M. Research on women in family firms current status and future directions. **Family Business Review**, v. 22, n. 1, p. 53-64, 2009.
- KHALEEL, O. Succession and survival in psychotherapy organizations. **Journal of Analytical Psychology**, v. 53, n. 5, p. 633-652, 2008.
- KIDWELL, R. E.; EDDLESTON, K. A.; CATER, J. J.; KELLERMANN, F. W. How one bad family member can undermine a family firm: Preventing the Fredo effect. **Business Horizons**, v. 56, n. 1, p. 5-12, 2013.
- KRAUS, S.; FILSER, M.; GOTZEN, T.; HARMS, R. Family firms: On the state of the art of business research. **Betriebswirtschaftliche forschung und Praxis**, v. 63, n. 6, p. 587-605, 2011.
- LAM, W. Dancing to two tunes: multi-entity roles in the family business succession process. **International Small Business Journal**, v. 29, n. 5, p. 508-533, 2011.
- LE BRETON-MILLER, I.; MILLER, D. agency vs. stewardship in public family firms: a social embeddedness reconciliation. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 33, n. 6, p. 1169-1191, 2009.
- LE BRETON-MILLER, I.; MILLER, D. Temporal considerations in the study of family firms: Reflections on “the study of organizational behaviour in family business”. **European Journal of Work and Organizational Psychology**, v. 23, n. 5, p. 669-673, 2014.
- LODI, J. B. **A empresa familiar**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.
- LOZANO, P.; URBANO, D. First Full-Time Job of Descendants in the Family Business. A Qualitative Study in Colombia. **Revista Venezolana de Gerencia**, v. 15, n. 50, p. 183-206, 2010.
- MERCHANT, K. A.; VAN DER STEDE, W. A. Field-based research in accounting: accomplishments and prospects. **Behavioral Research in Accounting**, v. 18, n. 1, p. 117-134, 2006.
- MILES, M. B.; HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis: an expanded sourcebook**. Sage, 1994.
- MOTWANI, J.; LEVENBURG, N. M.; SCHWARZ, T. V.; BLANKSON, C. Succession planning in SMEs an empirical analysis. **International Small Business Journal**, v. 24, n. 5, p. 471-495, 2006.
- NOBLIT, G. W.; HARE, R. D. **Meta-ethnography: synthesizing qualitative studies**. Sage, 1988.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Empresa familiar: como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo decisório**. São Paulo: Atlas, 1999.
- OLIVEIRA, L. G. M.; SILVA, G. A. V. da. Sucessão em uma empresa familiar: valores, racionalidades e dilemas. **FACES**, v. 2, n. 2, p. 28-42, abr./jun., 2012.

- PASSOS, E.; BERNHOEFT, R.; BERNHOEFT, R.; TEIXEIRA, W. **Família, Família, negócios à parte**: como fortalecer laços e desatar nós na empresa familiar. 5.ed. São Paulo: Editora Gente, 2006.
- PEREIRA, A. C. S.; VIEIRA, A.; GARCIA, F. C.; ROSCOE, M. T. de A. Desconstrução do mito e sucessão do fundador em empresas familiares. **RAC**, v. 17, n. 5, p. 518-525, set./out., 2013.
- PETRY, L. N.; NASCIMENTO, A. M. Um estudo sobre o modelo de gestão e o processo sucessório em empresas familiares. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 20, n. 49, p. 109-125, jan./abr., 2009.
- RICCA NETO, D. **Sucessão na empresa familiar**: conflitos e soluções. São Paulo: CLA Cultural, 2007.
- RICCA NETO, D. **Da empresa familiar à empresa profissional**. São Paulo: CLA Cultural, 1998.
- ROUSSEAU, D. M.; MANNING, J.; DENYER, D. Evidence in management and organizational science: assembling the field's full weight to scientific knowledge through synthesis. **Academy of Management Annals**, n. 2, p. 475-515, 2008,
- SALVATO, C.; CORBETTA, G. Transitional leadership of advisors as a facilitator of successors' leadership construction. **Family business review**, v. 26, n. 3, p. 235-255, 2013.
- SANDELOWSKI, M.; BARROSO, J. Toward a metasynthesis of qualitative findings on motherhood in HIV-positive women. **Research Nursing Health**, v. 26, p. 153-170, 2003.
- SIMOS, R. **Performance measurement and control systems for implementing strategy**. Prentice Hall: New Jersey, 2000.
- SOUSA, C. F.; BRANCO, M. Z. P. C. Meta-síntese: uma revisão da literatura – contributos para o conhecimento e para os cuidados de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 4, n. 2, p. 97-101, 2013.
- SREBROW, C. Desafios de la empresa familiar. **Marca Líquida**, n. 51, nov., 1996.
- SPELSBERG, H.; WEBER, H. An empirical comparison of family-internal and family-external business successions in family businesses. **Betriebswirtschaftliche forschung und Praxis**, v. 64, n. 1, p. 73-92, 2012.
- TATOGLU, E.; KULA, V.; GLAISTER, K. W. Succession planning in family-owned businesses evidence from turkey. **International Small Business Journal**, v. 26, n. 2, p. 155-180, 2008.
- THORNE, S.; JENSEN, L.; KEARNEY, M. H.; NOBLIT, G.; SANDELOWSKI, M. Qualitative metasynthesis: reflections on methodological orientation and ideological agenda. **Qualitative Health Research**, v. 14, n. 10, p. 1342-1365, 2004.
- VERA, C. F.; DEAN, M. A. An examination of the challenges daughters face in family business succession. **Family Business Review**, v. 18, n. 4, p. 321-345, 2005.
- YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- ZHENG, V.; HO, T. Contrasting the evolution of corporate governance models: a study of banking in Hong Kong. **Asia Pacific Business Review**, v. 18, n. 3, p. 407-423, 2012.
- ZIMMER, L. Qualitative meta-synthesis: a question of dialoguing with tests. **Journal Advanced Nur**, v. 53, n. 3, p. 311-318, 2006.

APÊNDICE A

nº.	Autor / Ano	Periódicos Internacionais	Status	Justificativa
1	Zheng e Ho (2012)	<i>Asia Pacific Business Review</i>	Excluído	Indisponível para <i>download</i>
2	Dou e Li (2013)	<i>Asia Pacific Journal of Management</i>	Meta-síntese	-
3	Spelsberg e Weber (2012)	<i>Betriebswirtschaftliche Forschung und Praxis</i>	Excluído	Indisponível para <i>download</i>
4	Kraus et al. (2011)	<i>Betriebswirtschaftliche Forschung und</i>	Excluído	Indisponível para <i>download</i>

<i>Praxis</i>				
5	Kidwell (2013)	<i>Business Horizons</i>	Excluído	Discute sobre o “efeito fredo”
6	Le Breton-Miller e Miller (2014)	<i>European Journal of Work and Organizational Psychology</i>	Excluído	Indisponível para <i>download</i>
7	Salvato e Corbetta (2013)	<i>Family Business Review</i>	Meta-síntese	-
8	Blumentritt, Mathews e Marchisio (2013)	<i>Family Business Review</i>	Excluído	Quantitativo
9	Dawson e Hjorth (2012)	<i>Family Business Review</i>	Meta-síntese	-
10	Cater e Justis (2009)	<i>Family Business Review</i>	Meta-síntese	-
11	Jimenez (2009)	<i>Family Business Review</i>	Excluído	Bibliométrico
12	DeNoble, Ehrlich e Singh (2007)	<i>Family Business Review</i>	Meta-síntese	-
13	Vera e Dean (2005)	<i>Family Business Review</i>	Meta-síntese	-
14	Eifert (2007)	<i>Feminische Studien</i>	Excluído	Indisponível para <i>download</i>
15	Bradley, Hill e Connolly (2012)	<i>International Food and Agribusiness Management Review</i>	Excluído	A metodologia utilizada não foi o estudo de caso
16	Lam (2011)	<i>International Small Business Journal</i>	Meta-síntese	-
17	Tatoglu, Kula e Glaister (2008)	<i>International Small Business Journal</i>	Excluído	Quantitativo
18	Motwani et al., (2006)	<i>International Small Business Journal</i>	Excluído	Quantitativo
19	Khaleelee (2008)	<i>Journal of Analytical Psychology</i>	Excluído	Estudo aplicado a área de psicologia
20	Hartel, Bozer e Levin (2009)	<i>Journal of Management & Organization</i>	Excluído	Indisponível para <i>download</i>
21	Duh (2014)	<i>Kybernets</i>	Excluído	Estudo teórico sobre a sucessão de empresas familiares
22	Cabrera-Suárez (2005)	<i>Leadership Quartely</i>	Meta-síntese	-
23	Dede e Ayranci (2014)	<i>Quality & Quantity</i>	Excluído	Quantitativo
24	Lozano e Urbano (2010)	<i>Revista Venezolana de Gerencia</i>	Meta-síntese	-
25	Chung e Luo (2013)	<i>Strategic Management Journal</i>	Excluído	Quantitativo
Eventos Internacionais				
26	Chen e Li (2010)	<i>3rd International Conference on Engineering and Technologies and Ceeusro</i>	Excluído	Indisponível para <i>download</i>
27	Hnatek (2012)	<i>19th International Business Information management Association Conference</i>	Excluído	Descreve um modelo teórico desenvolvido no contexto da sucessão
28	Hnatek (2012)	<i>8th European Conference on Management Leadership and Governance</i>	Excluído	Indisponível para <i>download</i>
29	Chen et al. (2007)	<i>6th Wuhan International Conference on E-Business</i>	Excluído	Indisponível para <i>download</i>

Fonte: dados da pesquisa.